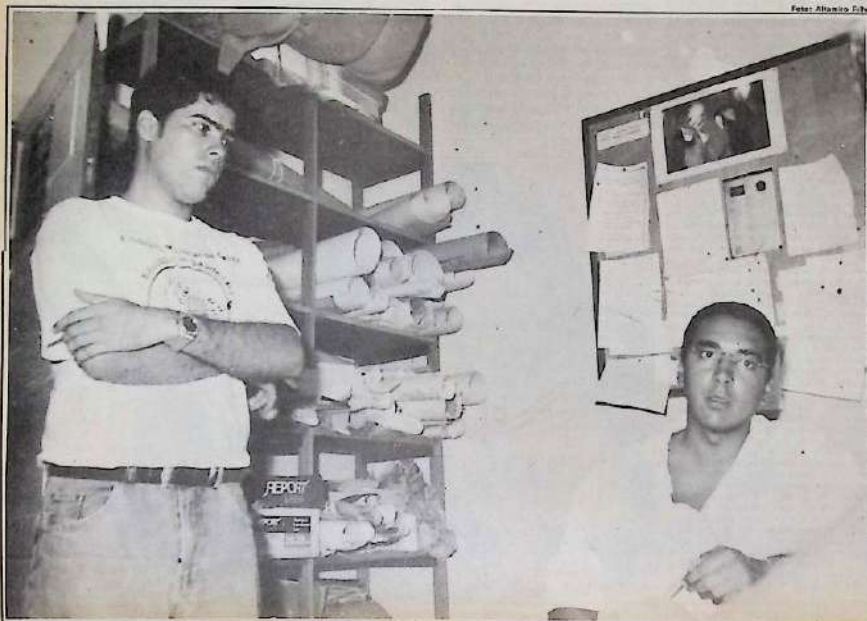




Autoridades da saúde alertam e fazem campanha contra doenças



Apenas neste mês de janeiro, foram registrados quatro casos de meningite e seis notificações de dengue, em São Gonçalo. Para a diretora do Departamento de Epidemiologia de Controle de Agravos de Superintendência de Saúde Coletiva, Fátima Carvalho, esses números não chegam a alarmar nem são indicativos de possibilidade de surto. Mas não só ela, como todas as autoridades de Saúde do Estado e do Município estão empenhadas numa ampla campanha de esclarecimento da população sobre a necessidade de cuidados contra essas doenças graves. Equipes da Fundação Nacional de Saúde e da Secretaria Municipal estão visitando associações de moradores e assim que começar o período letivo irão às escolas levando atividades recreativas e educativas para a prevenção da dengue. O programa compreende palestras, distribuição de brindes e brincadeiras para conscientizar principalmente as crianças para a necessidade de impedir que o mosquito "aedes aegypti" - o principal transmissor da dengue - possa reproduzir aproveitando águas paradas nos quintais e nos terrenos baldios. José Mauro Campos, agente do programa federal (foto), ensina que o mosquito transmissor só será derrotado se forem eliminados os focos de águas paradas onde eles se reproduzem.

Página 3

VEJA OS ATOS OFICIAIS

DA PREFEITURA

DE SÃO GONÇALO

Página 2

Prefeito explica taxa de lixo

O Prefeito Edson Ezequiel disse que a Taxa de Lixo voltou a ser cobrada porque a Prefeitura precisa aplicar o dinheiro arrecadado na recuperação de aterro sanitário de Itaoca e na reforma e ampliação da frota de caminhões de coleta. Ezequiel disse que Taxa de Lixo está cobrada no carnê do IPTU, por medida de economia. Não teria sentido fazer outro carnê, apenas para recolher essa taxa - disse o Prefeito.

Cinto e encosto desagradam motoristas

A obrigatoriedade do cinto de três pontos e do encosto de cabeça do banco traseiro não foi bem recebida pelos motoristas e proprietários de automóveis. Os mais indignados são os chefes de famílias numerosas que costumam transportar 4 e até 5 filhos no banco traseiro e que indagam como sair com a família de carro? A obrigação de dirigir com camisa e calçado com sapatos, também, é motivo de discussão.

Página 2

Escolas se preparam para a festa da volta às aulas



Está praticamente concluída a fase de matrículas nas escolas das redes municipal e estadual, restando apenas que sejam concluídas os remanejamentos dos excedentes que ainda não conseguiram vagas.

Na rede municipal foram inscritos 6.400 alunos, no Estado ainda não é conhecido o número. E na rede particular existem vagas praticamente em todas as escolas. Com a ocorrência de acentuada preferência pelas escolas públicas, alguns colégios particulares estão registrando queda no nível das matrículas, em relação ao ano passado. A rede municipal já marcou reinício da aulas para o dia 9 de fevereiro. A partir de segunda-feira, os professores das escolas municipais entrarão num curso de reciclagem, planejamento e discussão de conteúdo do currículo a ser aplicado.

Página 3

Agora ficou mais fácil para você anunciar nos Classificados do NOSSO JORNAL. Você recorta o cupom publicado na página de Classificados, preenche com o seu anúncio de até 20 palavras e entrega numa das seguintes bancas de jornais - No ALCANTARA - Banca da Rua Nestor Pinto Alves (Rua do Velho); na TRINDADE: Praça da Trindade, em frente ao Supermercado Três Poderes; no COELHO: Banca da Passarela, em frente ao Posto de Ônibus; COLUBANDÊ: Banca próxima ao sinal de trânsito; e banca em frente ao Posto Halley; na Avenida

Maricá; no GALO BRANCO: Banca da Praça, próxima à Padaria; no ROCHA: Banca em frente ao Mercado Puly; na VENDA DA CRUZ: Banca do José Luiz, em frente à Praça; COVANCA: Banca do Carlinhos, em frente à Panificação Verônica; no PITA: Banca do Constantino, em frente ao Posto Campeão; no BARRO VERMELHO: Banca do Cabral, na Praça do Barro Vermelho; em NEVES: Banca do Francisco, na entrada da Covanca; no GRADIM: Banca do Washington, na Praça do Gradim; na VILA LAGE: Banca do Augusto, ao lado do supermercado;

PARAÍSO: Banca do Franco, ao lado do Max Box; PORTO NOVO: Banca do Antônio, ao lado da Heliogás e no JARDIM CATARINA: Banca em frente ao Supermercado Catarinão. São 17 pontos de entrega do seu anúncio, para tornar mais fácil sua relação com o NOSSO JORNAL. Mas, atente bem: esta promoção é apenas para anúncios GRÁTIS, de particulares. Se você é comerciante, industrial ou profissional liberal, chame nossos contatos pelo telefone 605-6472. NOSSO JORNAL - mais NOSSO do que nunca.

Saúde alerta contra doenças graves

Bancários protestam contra novo horário

O Sindicato dos Empregados em Estabelecimentos Bancários de Niterói e São Gonçalo está organizando um protesto contra a redução do horário de funcionamento das agências bancárias gonçalenses, em vigor desde o dia 2 deste mês. Representantes do sindicato promoverão na próxima sexta-feira uma "operação abre o banco" nas portas das agências de São Gonçalo, consistindo na operação na coleta de assinaturas dos clientes que estiverem nas filas que se têm formado desde das 9 horas da manhã, todos os dias, em todos os bancos.

O Sindicato defende a volta do horário das 9 às 16 horas, que é bandeira dos bancários de todo país e dois turnos de trabalho para a categoria. Será também entregue uma carta aberta aos clientes, explicando que a redução do horário de atendimento representa a preparação dos bancos para a adoção do turno único e novas demissões de bancários.

É também pensamento dos dirigentes dos bancários pedir a intervenção do prefeito Edson Ezequiel no problema, argumentando que a mudança de horário causou prejuízo à população gonçalense e tem provocado formação de filas nas calçadas em frente às agências bancárias. Como argumento final, eles alegaram que numa importante cidade de Santa Catarina, o prefeito obrigou os bancos a reatorem de medida semelhante, restabelecendo o horário clássico de funcionamento dos serviços bancários.

Taxa de lixo irá ampliar a limpeza da cidade

O prefeito Edson Ezequiel está apostando na taxa de lixo os serviços de limpeza na cidade. Ele pretende usar o valor arrecadado com o tributo na recuperação do aterro sanitário e na reforma de seis caminhões para o serviço de coleta.

Ezequiel esclareceu, que o fato da taxa de lixo estar sendo cobrada no carnê de IPTU, deve-se a uma medida de economia.

O fato de estarem impressos no mesmo carnê é uma questão de economia. Não vamos fazer dois carnês só porque são dois tributos diferentes - argumentou o prefeito. Para ele a taxa é licita, e antes mesmo da cobrança, a prefeitura encomendou uma pesquisa de opinião para definir o valor da taxa de lixo. "A população mostrava, em sua grande maioria, que seria aceitável pagar algo em torno de R\$5 ou R\$6 por mês para ter um serviço de boa qualidade". No ano passado, o prefeito optou por não cobrar a taxa de lixo. Quando assumiu a prefeitura, o aterro sanitário estava deteriorado, era um lixo em cada esquina", justificou. "Não vou dizer que a cidade agora é um primor, mas garanto que nunca houve tanto empenho para limpar a cidade como o que empreendemos no ano de 1997, sem que fosse cobrado um centavo da população".

Até o fim do ano, cada um dos 200 mil contribuintes terá pago um total de R\$ 53,38. "Quero colocar esse dinheiro num fundo à parte para melhorar e ampliar a própria coleta de lixo. Acredito que a população vai compreender que esse valor é modesto em relação ao serviço que é prestado, mas é muito importante para aprimorar e expandir a coleta de lixo para todo o município", encerrou o prefeito.

Simone Terra

Só no mês de janeiro, a Superintendência de Saúde Coletiva (Susc) da prefeitura de São Gonçalo já registrou quatro casos de meningite meningocócica e seis notificações de dengue. Para o diretor do departamento de Epidemiologia e Controle de Agravos da Susc, Fátima Carvalho, os índices não são alarmantes e nem indicativos de possibilidade de surto, porém um amplo trabalho de prevenção e controle das agências causadoras dessas doenças vem sendo feito tanto pela Prefeitura, através da Secretaria de Saúde e Assistência, quanto pela Fundação Nacional de Saúde.

Dos quatro registros de meningite meningocócica, dois são de moradores do Boqueirão, um de Jardim Catarina e o outro do Grádim. Entre esses, o caso mais grave foi o do menino Israel Maciel dos Santos, de 2 anos. Ele ficou três dias na UTI e no isolamento do Hospital Infantil Getúlio Vargas. Deixando o hospital na segunda-feira, ele recebeu alta com diagnóstico de meningite meningocócica tipo C, a mais grave do gênero. Segundo sua mãe, Simone Maciel, o menino teria sido contaminado pelo primo, que teve a doença em 1996. As duas crianças residem com suas famílias no Boqueirão.

Segundo Fátima Carvalho, a meningite meningocócica é contraída somente por contato direto com a pessoa portadora do bacilo, que pode ou não estar doente. "Quando diagnosticamos um caso, uma equipe de

SUSC vai até a casa onde o doente reside identificar entre os membros da família e vizinhos o portador que transmitiu o bacilo. Essa pessoa também recebe tratamento e assim evitamos novos casos - explica a diretora.

No ano passado, a SUSC recebeu 132 notificações de meningite, sendo 31 casos de meningite meningocócica, a mais grave e capaz de matar em até 24 horas. Devido a sua gravidade, ela precisa ser diagnosticada rapidamente, por isso é necessário que diante de sintomas como febre, dor de cabeça, náuseas, vômitos e rigidez na nuca, o doente seja encaminhado ao serviço médico para ser tratado imediatamente.

"Um país inteiro não pode ser derrotado por um mosquito / O Brasil contra a Dengue" - esse é o slogan da ampla campanha de conscientização promovida pelo Ministério da Saúde e difundida em larga escala na mídia eletrônica e impressa. Parece não mobilizar os gonçalenses, que continuam a acumular água parada, seja em garrafas, vasos de plantas, calhas, lajes e sobretudo, em piscinas mal cuidadas. A população parece ainda não ter se conscientizado de que a única maneira de evitar a dengue é não deixar o mosquito nascer.

A campanha do Ministério do Trabalho tem como objetivo a erradicação da dengue no país. Trabalho este que é feito através do combate ao mosquito transmissor, Aedes Aegypti, que também transmite a febre amarela e a dengue hemorrágica. Semelhante a um pernilon-

go comum (murisoca), mosquito tem por hábito pular durante o dia e se desenvolve em água parada e limpa.

Para conscientizar a população gonçalense e poder contar com ela no combate à dengue, equipes da Fundação Nacional de Saúde e da Superintendência de Saúde Coletiva da Prefeitura visitam escolas e associações de moradores levando atividades recreativas e educativas. "Nossas atividades se dirigem para o público infantil pois as crianças não só se conscientizam, como mobilizam pais e amigos, ensinando-os os cuidados a serem tomados na prevenção à dengue" - disse Fernando Lima, agente do programa Educação e Saúde da Fundação Nacional de Saúde (FNS).

O programa desenvolvido nas comunidades contam com Teatro de Fantoches, Palestras Educativas, distribuição de brinquedos e brincadeiras para fixar o conteúdo apresentado. Neste programa as crianças aprendem como evitar que o mosquito se desenvolva. "A criança que está no hospital, então é ela que muitas vezes tem poder - e tempo - para evitar recipientes de água parada como pneus, copos e garrafas" - disse José Mauro Campos - agente do programa. A FNS recebe solicitações de escolas para desenvolvimento dessas atividades. As entidades interessadas podem enviar um ofício para a sede da FNS, que fica na Rua Estephânia de Carvalho s/nº atrás do Posto de Saúde Washington Luiz.

Escolas preparadas para a volta às aulas

Marcelo Maturana

A fase de matrículas para as 6.400 vagas na rede municipal de ensino terminou no último dia 23, mas as escolas particulares ainda estão com inscrições abertas. Como na grande maioria dos estabelecimentos as aulas começaram no início de fevereiro, os pais de alunos da rede pública e da rede privada já estão com pelo menos um sentimento em comum: aquele tradicional frio-rinho na barriga provocado pela relação da material escolar.

As escolas do município não dão a seus alunos lista de compras de material escolar, mas obviamente eles são responsáveis pela aquisição de alguns artigos de papelaria. Os livros didáticos vêm da Fundação de Assistência ao Estudante (FAE), e os do ano passado já foram recolhidos. As aulas da rede municipal começam no dia 9, mas a partir da segunda-feira que vem os professores estarão reunidos no Colégio Municipal Castelo Branco, no Boqueirão, para um curso de reciclagem, planejamento e discussão de conteúdo.

Os alunos que não conseguiram vagas na rede municipal receberam da prefeitura a promessa de uma tentativa de remanejamento para escolas estaduais, mas ainda não há nada definido. Os professores, por sua vez, estão preocupados com a cobrança de quatro tempos semanais que devem ser dedicados à coordenação e pla-

nejamento das aulas. Esses tempos já eram exigidos, mas a cobrança passará a ser mais rígida este ano em virtude do Fundo de Valorização do Magistério, que terá recursos repassados aos profissionais.

Nos estabelecimentos particulares, vaga não é problema - a preocupação dos pais com as despesas de livros e papelaria soma-se apenas à expectativa pelo reajuste das mensalidades. No Instituto Cultural Azevedo Vianna (Icavi), por exemplo, o aumento foi de 5%. O secretário da escola, Domingos Xavier, explica que esse índice será usado para todos os alunos - sejam eles do jardim de infância ou da segunda graduação. "Também estamos implantando esse ano o Projeto Integrativo, com período integral. Os turnos anteriores, porém, ficam mantidos".

O ano de 1998 traz para os gonçalenses, além de novos projetos em escolas tradicionais, mais um estabelecimento de passo à disposição. O Colégio Píndaro Leite, que está completando 70 anos de existência, está inaugurando uma unidade na Avenida Maricá (Jardim Alcântara). As obras ainda não estão concluídas, mas as aulas começam no dia 9 de fevereiro. A diretora da unidade, Patrícia Torres, informa que há vagas da 1ª à 8ª série e que o estabelecimento vai oferecer a seus alunos quadra poliesportiva, laboratório de informática e auditório, entre outras dependências.

Vereador reage e disarma assaltante

O vereador Samuel Araújo da Silva, Samuca, dirigia-se para pegar seu carro no estacionamento da prefeitura quando foi rendido pelo menor D.P.S. que estava armado com uma pistola 765. O outro colega, identificado como Renato é maior e foi quem gritou dizendo que era um assalto. Aproveitando um momento de descuido do menor, o vereador reagiu tomando a

arma. Dois seguranças vieram o acontecido e prenderam o menor. A tentativa ocorreu por volta das 14h causando tumulto em frente a prefeitura.

O caso foi registrado na 72ª DP para onde o menor foi conduzido. Em seu depoimento, D.P.S. disse que é estudante da 7ª série do 1º grau e trabalha pela manhã em um apêndice e que foi induzido pelo colega a

assaltar. O menor alegou ter pedido um dinheiro emprestado ao colega para consertar sua moto e este disse que resolveria o problema. Eles desceram no centro de São Gonçalo e resolveram assaltar o vereador indicado por Renato.

Renato fugiu e o menor foi transferido para Niterói onde será apresentado ao Juizado de Menores. Sua família já foi comunicada.

Professores do município farão reciclagem

A Superintendência de Educação e Cultura realizou, em 05 de fevereiro, um Curso de Aperfeiçoamento Específico para professores, secretários, orientadores e diretores de escolas, no Colégio Municipal Presidente Castelo Branco.

De acordo com a professora LAURA MARIA VIEIRA DA COSTA, Superintendente de Educação, todos os professores da rede municipal de São Gonçalo, retornarão às escolas no próximo dia

dois de fevereiro e no dia seguinte iniciarão o Curso de Aperfeiçoamento. Segundo ela, o objetivo desse treinamento é capacitar e reciclar toda a equipe pedagógica e administrativa da escola, para que possam utilizar novas metodologias.

As aulas acontecerão de 8h às 17h, nos turnos da manhã e da tarde e serão ministradas por professores da própria rede municipal, no Colégio Castelo Branco, na Rua Carlos Gianelli, no Boqueirão.

O máximo em conforto e sofisticação

MEPEL
MOBILS E EQUIPAMENTOS PARA ESCRITÓRIO LTDA

Secretária 5501
Cadeira secretária com mecanismo apoiada sobre rodízios.

Longarina Secretária
de dois, três ou quatro lugares, sem braços, apoiada sobre estrutura de aço fixa.

Diversos modelos de cadeira, linha de móveis para informática, arquivos e tudo mais que você precisa para equipar seu escritório

Rua Visconde de Itaboraí, 309
Centro - Niterói - Rio de Janeiro
Tel.: 719-7602 - Fax: 622-1552

Comprando em São Gonçalo você só tem a ganhar.

Ganha emprego
Através do comércio local, a cidade cumpre a oferta de empregos à população, contribuindo para o desenvolvimento da própria cidade e para o crescimento da mão-de-obra local. Comércio forte é garantia da oportunidade de trabalho.

Ganha educação
Com a contribuição do seu comércio, a cidade amplia e aprimora os serviços e investe nas escolas, investindo na educação e no conhecimento. Comércio forte é garantia da valorização do sistema local.

Ganha saúde
Com as iniciativas oferecidas pelo município através do comércio local, novas hospitais, postos de saúde e creches podem ser criados. Comércio forte é garantia da qualidade de vida.

Ganha habitação
Os empregos e salários gerados pelo comércio local se transformam em bem estar e mercado. A população mora melhor e em condições dignas de habitação. Comércio forte é garantia de melhor condição social.

Ganha alimentação
O comércio contribui para a família estar bem alimentada e a cidade bem nutrida. Comércio forte é garantia de uma comunidade saudável.

Cresça com a sua cidade. Prestígie o comércio local.

Câmara de Dirigentes Lojistas de São Gonçalo

Moradores inseguros temem novas enchentes no Mutuá

Renata Idego

Os moradores das ruas Libório Viana, Caromberti, professor Altivo e Davi Alves no Mutuá estão com medo de que a chuva volte a novas enchentes ocorram no bairro. Na última enchente os moradores ficaram ilhados devido a um valão que transbordou inundando as ruas com esgoto, lama e muita sujeira. Muitas pessoas perderam móveis e tiveram suas casas alagadas. As ruas encontram-se em completo abandono sem esgoto e sem água prejudicando a saúde da população.

O comerciante Nelson Gomes declarou que as obras de despoluição da Baía abriram a tubulação de água e esgoto na rua Libório Viana que não foram concluídas e com a chuva encham causando muita lama. Ele alega que já passou cerca de quarenta minutos tentando sair de casa para o trabalho devido à enchente.

Ficamos presos em nossas próprias casas sem ter como sair. Na prefeitura consta que a rua Libório Viana é asfaltada, isso é uma mentira. Quando chove a lama é geral e a água invade as casas - comenta o morador.

Na rua Davi Alves o drama é o mesmo. João André da Silva disse que a antiga associação de moradores entregou ao ex-prefeito Bravo há dois anos atrás um vídeo com filmagens e fotos das condições da rua só que nada foi feito. "Na última chuva, a água entrou na altura do bar, ficamos ilhados sem ter como passar," comenta o morador Jerônimo Conceição Balbino.

No valão que foi um rio e corta a Rua Davi Alves transbordou sempre que chove. Dona Hayde Rocha mora há 20 anos ao lado do valão e declara que



Impedido entre muros e mato, o valão ameaça causar novos problemas no Mutuá

sempre foi assim.

Isso é uma verdadeira inundação, nós vivemos brigando com os vizinhos pedindo para não jogarem lixo no valão, é cachorro morto, cabeça de boi, até feto já jogaram neste valão. Com a chuva fica tudo inundado. No IPTU que nós pagamos vem escrito que aqui é uma área não inundável. É um absurdo, isso aqui inunda sim e nós é que sofremos. Já perdi minha calçada por causa da chuva, o valão está cheio de ratos, vivo comprando inseticida para matar os ratos enormes que entram na minha casa - desabafa a moradora.

Segundo o morador Jorge Ferreira, no dia 25, após o Carnaval, estará sendo feito um mutirão com a comunidade para fazer o assentimento de água. Quanto ao problema de falta d'água ele diz que a maioria dos moradores tem reservatórios como cisterna e

poço artesiano e por isso não ficam sem água, porém os que não tem devem se conformar em passar dois dias com água e três sem água como já é de costume.

Os moradores aguardam providências pedindo às autoridades para olharem com mais carinho para o Mutuá e fazer um apelo a aqueles que tem jogado entulho no valão para que parem de fazer evitando mais transtornos principalmente às casas próximas.

Poste ameaça cair
Um poste situado na rua Libório Viana na altura do número 156 está prestes a cair. A madeira está se deteriorando podendo despençar com toda fiação provocando um acidente na rua e casas próximas ao local.

Os moradores já entraram em contato com a CERJ e até agora não tiveram uma solução. Edilson de Oliveira que mora ao lado do poste

está desesperado mostra o protocolo de pedido de troca de poste que foi dado pela CERJ no dia 22. Por enquanto só ficou no papel. "Acho que eles só virão aqui depois que tudo despencar e provocar um incêndio e até morte. A situação está crítica e se der um temporal com certeza este poste enorme vai cair provocando um curto em toda rede elétrica da rua a podendo até afetar as casas," comenta o morador.

Além de terem que enfrentar a lama e as ruas inundadas, até a colocação de um poste é um assunto negado aos moradores que tem que brigar para conseguirem ver atendidas as suas necessidades. Segundo os moradores, o descaso da CERJ é total, até que algum acidente possa ocorrer pondo em risco a vida das pessoas que moram no local.

Tribuna Livre

Ao senhor Prefeito Municipal

Gerardo Lemos

Enormes são as dificuldades para que, pessoalmente, eu esteja com Vossa Excelência. Entendo, claramente, que suas graves obrigações e os grandes problemas desta nossa Terra Gonçalense o impedem e não lhe dão o direito a um tempinho livre para que possa receber aqueles que, à distância, acompanham suas passadas administrativas.

Acontece que necessito da sua atenção para aquilo que chamo de PRESERVAÇÃO DA MEMÓRIA DE SÃO GONÇALO, num momento difícil em que os maiores construtores do nosso progresso, os verdadeiros amantes desta gloriosa cidade, no mais das vezes ficam relegados ao plano do esquecimento.

Terra que não cultiva seus ídolos e seu passado é terra ingrata, sem tendências a um grande futuro, com o presente assim, assim.

Torno-me mais explícito - Com muitas dificuldades foram levantados os Monumentos do Monsenhor GODOFREDO BARENCO COELHO e do Pastor WALDEMAR ZARRO, o primeiro obra dos bons paroquianos de nossa Igreja Matriz e o segundo de um abnegado esforço meu, do Gaspar Domingues da Venda e do Aldo de Oliveira. Pois bem - o do Monsenhor está quase destruído pela irreverência dos pixadores sem entrinhas e pelo estapafúrdio estacionamento que no seu pedestal fizeram os ônibus do Colégio São Gonçalo. O do Pastor, segundo estou sabendo, foi colocado em um terreno de propriedade particular e para que não haja prejuízos para terceiros deverá ser conduzido para outro local.

Tudo isso considerando apelo para o bom EZEQUIEL no sentido de que seja permitida a remoção de ambos para a Praça Estefânia de Carvalho, bem próximo aos outros monumentos que ali se encontram como os do nosso LAVOURA e de nossa inesquecível Professora MARIA ESTEFÂNIA.

Ali eles ficaram mais resguardados e darão colorido novo à nossa melhor Praça.

Dependo da autorização de Sua Excelência para que possa ouvir os parentes dos homenageados e também aqueles que já se prontificaram em custear as obras que se farão necessárias com os traslados.

Prefeito EZEQUIEL conto com sua indimentada atenção. Bata um fio para mim e me ofereça o seu consentimento.

Em nome daquela duas piedosas almas, daqueles que souberam ser grandes em vida, eu lhe agradeço.

*Gerardo Lemos é Professor e Poeta

Esta seção está aberta para a publicação das opiniões dos leitores. Os artigos devem ser entregues datilografados, em 30 a 40 linhas e os conceitos nestes emitidos são de exclusiva responsabilidade dos respectivos autores. Ataques pessoais e denúncias não comprovadas não serão admitidos pela direção do jornal

Por que jornal de carioca?

É normal que você queira estar por dentro de tudo o que ocorre neste mundo globalizado. Mas será anormal se você ficar por fora do que acontece em sua própria cidade.

O NOSSO JORNAL dedica 4 páginas inteiras - diariamente - ao seu município. Ao seu bairro. À sua rua. E no fim de semana, são 6 páginas. Só de São Gonçalo.

Junto com o seu jornal carioca preferido, leia diariamente o seu jornal obrigatório.

NOSSO
JORNAL DE NOTÍCIAS

O melhor porque é nosso.

Peça a sua assinatura, pelo telefone 605-6472.
E receba o seu município, diariamente, em sua casa.